

## **Histórico**

Admite-se que, por volta de 1633, o Padre Francisco Ximenes, jesuíta espanhol, tenha pisado o solo do atual Município de Bento Gonçalves, quando, em excursão, fazia o reconhecimento daquele sítio. Em 1636, cruzou, também, aquelas paragens a bandeira chefiada por Antônio Rapôso Tavares. Uma indicação precisa sobre a zona forneceu-a, posteriormente pelas alturas de 1737, o mapa do Padre Diogo Soares, no qual se apresentam com exatidão os acidentes geográficos da antiga província, inclusive da parte que serve de limite norte e oeste de Bento Gonçalves. Para elaboração do mapa, foram feitas algumas expedições à bacia do rio Jacuí, do qual é afluente o Taquari, tudo fazendo crer que por diversas vezes os portugueses percorreram a região.

Entretanto, o povoamento da citada bacia só se efetivou no correr do século XIX, a princípio com elementos açorianos e nacionais e depois com imigrantes alemães e italianos, que avançaram até a encosta do planalto.

O Governo, desejando ampliar a área de colonização, concedeu a antiga província, por aviso do Ministério da Agricultura Comércio e Obras Públicas, de 9 de fevereiro de 1870, glebas de 4 léguas quadradas cada uma, para o estabelecimento de 2 núcleos coloniais que, em virtude do ato provincial de 24 de maio do mesmo ano, receberam as denominações de Conde d'Eu e Dona Isabel.

Em 1875, foram devidamente instalados os núcleos, já existindo neles, então, 48 franceses.

Em princípio de 1876, chegaram colonizadores italianos provenientes de Trento - 50 casais - depois seguidos de outros do Tirol, Vêneto etc. Foi o capitão João Jacinto Ferreira o primeiro diretor da comissão encarregada das colônias.

Em 1877, em virtude de uma grande seca e certa negligência por parte do governo, setenta colonos se apresentaram ao cônsul italiano alegando falta de recursos. A abertura da estrada de rodagem para São João de Montenegro trouxe para a colônia, nova fase de progresso.

O nome dado ao novo Município representa homenagem ao chefe farroupilha Bento Gonçalves da Silva, presidente da efêmera República Riograndense.

Em 1919, chegou ao Município a linha férrea que de Carlos Barbosa derivava para Caxias, ligando a comuna diretamente aos grandes centros e facilitando o escoamento da sua produção vinícola.

## **Gentílico: bento-gonçalvense**

## **Formação Administrativa**

Distrito criado com a denominação de Bento Gonçalves, pela lei provincial nº 1455, de 26-04-1884 e ato de 11-10-1890, criado também por ato municipal de nº 1, de 29-12-1892, subordinado ao município de São João Montenegro.

Elevado à categoria de vila com a denominação de Bento Gonçalves, pelo ato municipal nº 474, de 11-10-1890, desmembrado de São João Montenegro. Sede na atual vila de Bento Gonçalves. Constituído do distrito sede. Instalado em

Pelo ato municipal nº 2, de 29-12-1900, é criado o distrito de Monte Belo anexado ao município de Bento Gonçalves.

Pelo ato municipal nº 1, de 20-01-1906, é criado o distrito de Linha Janssem e anexado ao município de Bento Gonçalves.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1911, o município é constituído de 3 distritos: de Bento Gonçalves, Linha Janssem e Monte Belo.

Pelo ato municipal nº 4, de 15-01-1913, é criado o distrito de Nova Pompéia e anexado ao município de Bento Gonçalves.

Pelo ato municipal nº 5, de 15-10-1916, é criado o distrito de Santa Tereza e anexado ao município de Bento Gonçalves.

Nos quadros de apuração do recenseamento geral de 1-IX-1920, o município é constituído de 5 distritos: Bento Gonçalves, Linha Janssem, Monte Belo, Nova Pompéia e Santa Teresa.

Pelo ato municipal nº 15, de 31-01-1925, é criado o distrito de Faria Lemos e anexado ao município de Bento Gonçalves.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1933, o município é constituído de 6 distritos: Bento Gonçalves, Faria Lemos, Linha Jansen, Monte Belo, Nova Pompéia e Santa Teresa.

Em divisões territoriais datadas de 31-XII-1936 e 31-XII-1937, o município o município é constituído de 6 distritos: Bento Gonçalves, Faria Lemos, Monte Belo, Nova Pompéia e Santa Teresa. O distrito de Linha Jansen, figura como zona administrativa do município do distrito sede do município de Bento Gonçalves.

Pelo decreto estadual nº 7199, de 31-03-1938, o distrito de Faria Lemos foi extinto, sendo seu território anexado ao distrito sede do município de Bento Gonçalves, como simples zona.

Pelo decreto nº 7842, de 30-06-1939, o distrito de Pompéia (ex-Nova Pompéia) tomou a denominação de Pinto Bandeira.

No quadro fixado para vigorar no período de 1939-1943, o município o município é constituído de 4 distritos: Bento Gonçalves, Monte Belo, Pinto Bandeira (ex-Pompéia) (ex-Nova Pompéia\_e Santa Teresa.

Pelo decreto estadual nº 720, de 29-12-1944, o distrito de Monte Belo passou a denominar-se Caturetã o distrito de Santa Teresa tomou o nome de Aratinga.

No quadro fixado para vigorar no período de 1944-1948, o município de Bento Gonçalves é constituído de 4 distritos: Bento Gonçalves, Aratinga (ex-Santa Teresa, Caturetã (ex-Monte Belo) e Pinto Bandeira.

Pela lei municipal nº 85, de 19-12-1949, o distrito de Aratinga voltou a denominar-se Santa Teresa.

Pela lei municipal nº 86, de 19-12-1949, o distrito de Caturetã voltou a chamar-se Monte Belo.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1950, o município é constituído de 4 distritos: Bento Gonçalves, Monte Belo (ex-Caturetã), Pinto Bandeira, e Santa Teresa (ex-Aratinga).

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 1-VII-1955.

Pela lei municipal nº 573, de 15-12-1958, é recriado o distrito de Faria Lemos e anexado ao município de Bento Gonçalves.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1960, o município é constituído de 5 distritos: Bento Gonçalves, Faria Lemos, Monte Belo, Pinto Bandeira e Santa Teresa.

Pela lei nº 74, de 20-11-1962, é criado o distrito de São Roque e anexado ao município de Bento Gonçalves.

Em divisão territorial datada de 31-XII-1963, o município é constituído de 6 distritos: Bento Gonçalves, Faria Lemos, Monte Belo, Pinto Bandeira, Santa Teresa e São Roque.

Pela lei municipal nº 425, de 23-11-1971, o distrito de São Roque tomou a denominação de Tuiuti.

Em divisão territorial datada de 1-I-1979, o município é constituído de 6 distritos: Bento Gonçalves, Faria Lemos, Monte Belo, Pinto Bandeira, Santa Teresa e Tuiuti (ex-São Roque).

Pela lei municipal nº 1074, de 22-12-1981, é criado o distrito de Dona Isabel e anexado ao município de Bento Gonçalves.

Pela lei municipal nº 1228, de 17-08-1983, o distrito de Dona Isabel passou a denominar-se São Pedro.

Em divisão territorial datada de 1988, o município é constituído de 7 distritos: Bento Gonçalves, Faria Lemos, Monte Belo, Pinto Bandeira, Santa Teresa, São Pedro (ex-Dona Isabel) e Tuiuti (ex-São Roque).

Pela lei municipal nº 2360, de 11-08-1994, é criado o distrito de Vale dos Vinhedos e anexado ao município de Bento Gonçalves.

Pela lei nº 9564, de 20-03-1992, desmembra do município de Bento Gonçalves o distrito de Monte Belo. Elevado à categoria de município com a denominação de Monte Belo do Sul.

Pela lei estadual nº 9627, 20-03-1992, desmembra do município de Bento Gonçalves o distrito de Santa Teresa. Elevado à categoria de município.

Pela lei municipal nº 2360, de 11-08-1994, é criado o distrito de Vale dos Vinhedos e anexado ao município de Bento Gonçalves.

Pela lei estadual nº 10749, de 16-04-1996, desmembra do município Bento Gonçalves o distrito Pinto Bandeira. Elevado à categoria de município.

Pela medida cautelar nº 11375, de 28-09-1999, o município de Pinto Bandeira é extinto encontra-se Sub-Judice.

Em divisão territorial datada de 1995, o município é constituído de 6 distritos: Gonçalves, Faria Lemos, Pinto Bandeira, São Pedro, Tuiuti e Vale Vinhedos.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007.